

FETRANSPAR

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DO ESTADO DO PARANÁ

SEST SENAT

Nº 156 - Março.2020



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 – Curitiba – PR

Investimentos no Porto de Paranaguá

Série de obras levará maior agilidade e dará mais dinamismo no atendimento ao setor de transporte de cargas



ARTIGO

Direito ao livre mercado

Marcos Aurélio Ribeiro

Diretor Jurídico da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística - NTC&Logística

SEST SENAT

Incentivo ao esporte

TRANSPORTE DE CARGAS PARANAENSE

O setor de transporte de cargas do estado do Paraná cada vez mais é referência para todo o Brasil. Quem participou da última edição do Conet&Intersindical em Curitiba, pôde ver isso bem de perto, tanto pelo alto nível das discussões, quanto pela organização do evento.

Teremos uma nova oportunidade para reunir o setor ainda neste primeiro semestre. Desta vez para falar de negócios e para fazer negócios. Essa é a proposta da segunda edição da Feira de Transporte e Negócios do Oeste Paranaense (TRANSPUESTE) 2020. Mais uma vez, o evento será realizado no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel, entre os dias 20 e 22 de maio.

Os organizadores do evento, que têm os representantes do Sintropar na liderança, adiantam que a feira também apresentará soluções para rastreamento de frotas, serviços financeiros e seguros.

Se por um lado o setor busca crescer, inovar e investir, por outro é preciso que a infraestrutura de nossas estradas e portos também trilhem o mesmo caminho. Hoje grande parte de tudo o que é transportado no território paranaense passa pelo Porto de Paranaguá. Por isso, a autarquia é motivo de atenção e interesse de todo o empresário que trabalha no ramo de transporte rodoviário de cargas.

Em conversa com o diretor-presidente dos Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia da Silva ainda no final de 2019, o gestor afirma ao setor de transporte de cargas que a gestão atual está empenhada em modernizar a estrutura, buscando investir em obras que agilizem o acesso dos veículos à estrutura. Segundo a administração portuária os investimentos em melhorias de acesso darão mais segurança e agilidade no transporte reduzindo filas, melhorando a capacidade de tráfego e otimizando o tempo para quem atua no setor.

A FETRANSAPAR está atenta a todas as movimentações que estão ocorrendo no setor de cargas paranaense, buscando sempre levar a voz do empresário para que suas demandas possam ser atendidas, bem como buscando alternativas para que todo o setor, em conjunto, possa crescer e continuar a ser a referência para todo o Brasil. Boa Leitura!

Sérgio Malucelli
Presidente da FETRANSAPAR



giro pelos sindicatos

Fotos: Divulgação



RNTRC: MENOR CUSTO SEM INTERMEDIÁRIOS

Transportador, não há necessidade de intermediários para a realização do Registro Nacional dos Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC). Todos os sindicatos ligados a FETRANSAPAR no Paraná estão aptos a atender, com um custo único de cobrança: Automotor R\$ 231 e Implemento R\$ 154. O certificado do RNTRC tem validade de cinco anos, sendo emitido assim que efetivada a inscrição ou o cadastramento do transportador.

O RNTRC é uma exigência a todas as Empresas de Transporte de Cargas (ETC) que exercem o transporte remunerado de cargas, caracterizado quando o valor pago pela remuneração do serviço de transporte esteja destacado no documento fiscal (Art. 13.º, II, §1.º) sendo obrigada a portar o Certificado do RNTRC.

Caso você ainda não esteja habilitado basta se dirigir pessoalmente ou com procuração a FETRANSAPAR ou em qualquer um dos mais de dez pontos de atendimentos distribuídos em várias regiões do Paraná, que irá obter o seu registro com menor custo e sem intermediários.

A FETRANSAPAR destaca ainda sobre os cursos do SEST SENAT, com a habilitação de Responsável Técnico (RT), que é gratuito. Com essa capacitação, o profissional irá aprender a executar suas atividades com competência técnica, qualidade e segurança, seguindo a Resolução ANTT N.º 4.799/2015, além de atendendo às exigências do mercado.

Escolha o endereço mais próximo a você. Acesse: www.fetranspar.org.br/rntrc/

Filiados da FETRANSAPAR

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná - Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Lçamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br



GESTÃO DE FROTA

Curso que será destinado a gestores de frotas, técnicos de pneus e borracheiros, acontece durante os dias 19 e 20 de março, das 8h às 17h, na Grande Curitiba. Organizado pelo SETCEPAR em parceria com a Ivo Recap, o workshop fornecerá conhecimentos técnicos básicos para gerenciar pneus novos e recapados com o intuito de aumentar a performance e economia. Os associados podem participar do curso por meio de uma doação de 2kg de feijão. O conteúdo programático inclui: os tipos de pneu; comportamento em aquaplanagem; danos e desgastes; distribuição de cargas x rodízios; entre outros. Mais informações: (41) 3014-5151 ou através do e-mail treinamento@setcepar.com.br.

Acompanhe as últimas novidades do setor de transporte de cargas

Acesse e curta as nossas redes sociais



Facebook/fetranspar
Instagram/fetranspar.br

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCATEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCUSPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setsupar@gmail.com

Foto: Leonardo Andrade



Marcos Aurélio Ribeiro
Diretor Jurídico da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística - NTC&Logística

Direito ao livre mercado

A Constituição Federal do Brasil estabelece no seu artigo primeiro que um dos fundamentos da república é a livre iniciativa. A expressão máxima desse fundamento encontra-se no disciplinamento da organização da ordem econômica, artigo 170 da Constituição, que estabelece a obrigatoriedade de ser observado o princípio da livre concorrência.

Encontram-se aí os pressupostos do livre mercado. É assegurado a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica lícita (CF - Art. 170, par. Único), dando consequência ao fundamento da livre iniciativa, assim como delega à lei ordinária o regramento para reprimir a eliminação da concorrência (CF- art.173,§ 4º), forma adotada para assegurar a observância do princípio da livre concorrência.

A economia em regime de livre mercado é aquela em que o indivíduo (pessoa física ou jurídica) tem liberdade para produzir e oferecer o seu produto ou serviços a quem se interessar, por preço e condições que lhe convier e, do outro lado, aquele que vai adquirir tem a liberdade de escolher o melhor preço e condições de aquisição do produto ou serviços.

O transporte rodoviário de cargas é tido como exemplo de atividade submetida ao mais completo regime de livre concorrência. Trata-se de atividade sem barreiras de entrada: é comum dizer-se que qualquer motorista dispensado do emprego, levanta o FGTS e pode adquirir um caminhão e fazer transporte de carga; a constituição de uma empresa de transporte tem exigências mínimas o que possibilita o surgimento de novas empresas a cada dia constituída por "empresários" sem nenhum conhecimento do setor e da atividade; a equivocada política

de incentivo à indústria automobilística levou a oferta exagerada de caminhões nos últimos anos, o irresponsável ato também foi fator determinante do excesso de oferta de transporte nos últimos anos, levando ao aviltamento do frete por imposição selvagem de agentes gananciosos a um setor fragilizado por uma concorrência desigual e predatória.

Depois da greve ocorrida em maio de 2018, por meio de uma Medida Provisória nº 832, posteriormente convertida na Lei nº 13.703 de 08 de agosto de 2018, o Governo atendeu a reivindicação dos transportadores autônomos estabelecendo uma Política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, delegando à ANTT – Agência Nacional do Transporte Terrestre a competência para a elaboração de tabelas de preços mínimos do frete a ser praticada em todo o território nacional, atribuindo força vinculante aos preços mínimos fixados.

É que a tabela de frete criada pela Lei nº 13.703, de 2018 afronta a Constituição Federal e o princípio nela insculpido da livre iniciativa e da livre concorrência de mercado.

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: recepcao@sindifoz.com.br

Por **Everson Mizga**

Investimentos no Porto de Paranaguá

Série de obras levará maior agilidade e dará mais dinamismo no atendimento ao setor de transporte de cargas

Foto: Divulgação



Grande parte de tudo o que é transportado no território paranaense passa pelo Porto de Paranaguá. Por isso, a autarquia é motivo de atenção e interesse de todo o empresário

que trabalha no ramo de transporte rodoviário de cargas. Na entrevista que o diretor-presidente dos Portos do Paraná, **Luiz Fernando Garcia da Silva** concedeu ao Informativo da FETRANSPAR, ele explica que a administração está empenhada em modernizar a estrutura, buscando investir em obras que agilizem o acesso dos veículos à estrutura. “Os investimentos em melhorias de acesso dão mais segurança e agilidade no transporte de cargas e reduzem filas, melhorando a capacidade de tráfego”, conta. Confira trecho da conversa com **Luiz Fernando Garcia da Silva**.

Luiz Fernando Garcia da Silva
Diretor-presidente dos Portos do Paraná

Foto: Divulgação



FETRANSPAR - Qual foi a principal transformação obtida pelo porto de Paranaguá em 2019?

LF - A autonomia de gestão para os processos de arrendamentos, anunciada pelo Governo Federal em agosto. Somos o único porto do país a conquistar essa independência, que facilita investimentos futuros e é baseada em 15 indicadores de desempenho e nível técnico. Soma-se a isso ainda a entrega de uma série de projetos como o novo viaduto da BR 277 e a revitalização da Avenida Bento Munhoz da Rocha – principal entrada de caminhões na cidade – e também iniciamos obras de dragagem do cais. Investimos em nova identidade visual reforçando nosso





Foto: Cláudio Neves

posicionamento global e estreitamos o relacionamento com a comunidade por meio de um moderno portal na internet.

FE - Em termos financeiros, quanto isso representa?

LF - Os Portos do Paraná realizam o maior conjunto de obras de recuperação, repotenciamento e reformas da história, chegando R\$ 664 milhões investidos na infraestrutura marítima e portuária, além de melhoria dos acessos terrestres.

FE - Quais são os projetos previstos para o ano de 2020?

LF - Neste ano daremos continuidade às obras já em andamento e iremos discutir, ainda, a remodelação da malha ferroviária, melhorias nas avenidas Atilio Fontana, conhecida como “Estrada Velha de Alexandra”, e a construção de um viaduto sobre a ferrovia da avenida Roque Vernalha. Ficará pronta a expansão do cais leste, com ampliação do berço de atracação 201 e modernização dos berços 201 e 202. No mar, novas campanhas de dragagem já estão programadas para os próximos cinco anos e a contratação da derrocagem vai permitir a explosão de pedras que são obstáculos para a navegação na entrada do Porto de Paranaguá. (veja ao lado, lista dos projetos previstos para 2020 e para os próximos anos)

FE - O que o transportador pode esperar da administração para o ano de 2020?

LF - A continuidade de obras e projetos de melhoria viária, que solucionem os problemas de acesso e tráfego. O estudo de criação de um pátio de retorno, para os veículos que aguardam negociar frete de fertilizantes e melhorias no pátio de triagem para aqueles que descarregam grãos.

OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM ANDAMENTO NO PORTO DE PARANAGUÁ:

MARÍTIMA

Modernização dos Berços de Atracação 201 e 202 e ampliação do Berço 201

O que é: Reforço estrutural dos berços existentes 201 e 202 e prolongamento do berço 201, com uma extensão de 100m. Novo sistema mecânico e automação para alimentar os novos shiploaders (carregadores de navio) com capacidade de 2.000 toneladas por hora, cada.

Status: Em andamento

Investimento: R\$ 177 milhões.

Dragagem de manutenção do canal de acesso de Paranaguá e Antonina

O que é: Remover o assoreamento dos canais de acesso, bacias de evolução e dos berços de atracação para manter as profundidades pré-estabelecidas.

Status: Em andamento.

Investimento: R\$ 403 milhões.

Derrocagem

O que é: Remover formações rochosas que são obstáculos para a navegação na entrada do Porto de Paranaguá.

Status: Em contratação.

Investimento: R\$ 32 milhões.

TERRESTRE

Recuperação da avenida Bento Rocha

O que é: A principal via de acesso ao Porto de Paranaguá terá novo pavimento de concreto, nova sinalização vertical e horizontal e nova ciclovia em 2,9 quilômetros de extensão.

Status: Em andamento.

Investimento: R\$ 15,9 milhões.

Projeto executivo da avenida Ayrton Senna

O que é: Contratação do projeto executivo de engenharia para restauração e ampliação de capacidade da Av. Ayrton Senna da Silva, um dos acessos ao Porto de Paranaguá.

Status: Em contratação.

Investimento previsto: R\$ 3,3 milhões.

Projeto para modernização do Corredor de Exportação

O que é: Projeto executivo para obras de repotenciamento da estrutura do Corredor de Exportação de grãos.

Status: Estudo técnico.

Investimento previsto: R\$ 4 milhões.

Fornecimento de correias transportadoras

O que é: Contratação de novas correias transportadoras para as esteiras que atendem os três berços de atracação do Corredor de Exportação.

Status: Em licitação.

Investimento previsto: R\$ 7 milhões.

Sistema de drenagem na faixa portuária

O que é: Execução do sistema para drenagem de água da chuva na extensão do cais de atracação.

Status: Em licitação.

Investimento previsto: R\$ 18,4 milhões.

Recuperação do píer de inflamáveis

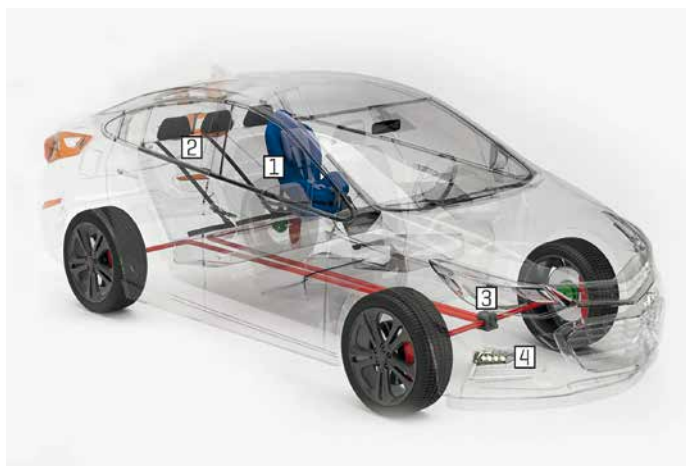
O que é: Obras de reforma e manutenção no píer de líquidos inflamáveis.

Status: Em licitação.

Investimento previsto: R\$ 41 milhões.

NOVOS ITENS DE SEGURANÇA

A partir de 1º de janeiro de 2021, todos os veículos comercializados no Brasil deverão ser vendidos com uma etiqueta que informa todos os itens de segurança inovadores disponíveis. A medida que trata do Programa de Rotulagem Veicular de Segurança consta da portaria nº 374/2020, publicada, em fevereiro, pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), no Diário Oficial da União. As regras valem tanto para automóveis, camionetas, caminhonetes e utilitários, quanto para caminhões, caminhões-tratores, micro-ônibus, ônibus e motor-casas.



PONTOS DE PARADA E DESCANSO

O Ministério da Infraestrutura, por meio da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres, definiu os procedimentos para que estabelecimentos comerciais situados em rodovias federais sejam reconhecidos como Pontos de Parada e Descanso (PPD) para profissionais de transporte rodoviário de passageiros e de cargas. A Portaria nº 471, publicada no Diário Oficial da União em fevereiro, apresenta as condições necessárias para que os empresários interessados solicitem o reconhecimento como PPD. Os pontos que obedecerem às regras serão cadastrados como locais de espera, repouso e descanso para motoristas, o que irá ampliar a oferta deste serviço de modo a garantir mais segurança e conforto a estes profissionais. O formulário de requerimento está disponível no site do Minfra, no link <https://infraestrutura.gov.br/pontos-de-parada-e-descanso.html>.



■ Despoluir

Descarte correto

Em média, a vida útil de uma bateria automotiva é de dois anos



A bateria automotiva é fabricada basicamente com chumbo, solução ácida e polímeros. O chumbo é utilizado como principal substância na fabricação industrial porque possui, entre outras vantagens, baixo ponto de fusão e alta resistência à corrosão. O problema é que se por um lado ele é perfeito para o produto, por outro é prejudicial para o meio ambiente se descartado de maneira incorreta. Metais pesados contaminam solo, lençóis freáticos e até mesmo fauna e flora.

O descarte adequado deve seguir o sistema de destinação e gestão de resíduos de baterias automotivas definido pelo CONAMA, por meio da Resolução 401, de 2008, ou seja, após o uso as baterias devem ser encaminhadas aos revendedores ou à rede de assistência técnica autorizada pelos fabricantes e importadoras.

A Reiterlog, parceira do Despoluir há 4 anos, e que possui três filiais no

RESTRIÇÕES DE TRÁFEGO

Veículos de carga e demais veículos portadores de Autorização Especial de Trânsito (AET) terão restrição de tráfego em rodovias de pista simples durante 23 dias em 2020. A medida está publicada no Diário Oficial da União (DOU), Portaria nº 126/2019, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que esclarece que a proibição se aplica nas Combinações de Veículos de Carga (CVC), Combinações de Transporte de Veículos (CTV) e Combinações de Transporte de Veículos e Cargas Paletizadas (CTVP) autorizados a circular portando ou não Autorização Especial de Trânsito (AET) ou Autorização Específica (AE), bem como o trânsito dos demais veículos portadores de AET. O descumprimento constitui infração média de trânsito prevista no artigo 187, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), e gera multa no valor de R\$ 130,16. O veículo fica retido até o término do horário da restrição, quando o mesmo estará liberado para circulação.

Mais informações: <https://www.fetranspar.org.br/>



Foto: Divulgação

INTERMODAL 2020

Entre os dias 17 e 19 de março acontece, em São Paulo, a 26ª edição da Intermodal South America 2020 – Feira Internacional de Logística, Transporte de Cargas e Comércio Exterior. Estão programadas diversas atrações repletas de conteúdo, palestras, demonstrações e consultorias, das 13h às 21, no São Paulo Expo. Mais informações: www.intermodal.com.br



Foto: Divulgação

Paraná (Pinhais, Maringá e Cascavel) é uma empresa que trata com responsabilidade o descarte de suas baterias. Com uma frota de cerca de 1.300 veículos, suas baterias, quando substituídas são encaminhadas ao fornecedor (parceiro da empresa) para o descarte correto. “Não trocamos baterias em nenhum caso onde não haja recolhimento das sucatas”, ressalta o Supervisor de Manutenção da empresa, Frederico Kaiser, que completa: “mensalmente, são descartadas uma média de 30 baterias, uma vez que temos a manutenção preventiva, utilizando toda a vida útil das mesmas”.

Reciclagem

Para intensificar o descarte correto, o Ministério do Meio Ambiente (MMA,) recentemente iniciou a implementação do sistema de logística reversa dessas baterias. O acordo setorial foi fechado com Associação Brasileira de Baterias Automotivas e Industriais (Abrabat), a Associação Nacional dos Sincopças do Brasil (Sincopças-BR) e o Instituto Brasileiro de Energia Reciclável (Iber). A meta é reciclar mais de 155 mil toneladas de chumbo de mais de 16 milhões de baterias automotivas. Veja detalhes desse sistema de logística acessando www.despoluir.org.br/clipping/detalhe/1073



O PROGRAMA DESPOLUIR, ALÉM DE COLABORAR COM O MEIO AMBIENTE, PROPORCIONA COM OS RESULTADOS DOS TESTES MELHOR PERFORMANCE DOS VEÍCULOS E CONTROLE DOS COMBUSTÍVEIS

Frederico Kaiser

Supervisor de Manutenção da Reiterlog

SERVIÇO:

Empresas interessadas em participar do Programa Despoluir podem entrar em contato pelo e-mail despoluir@fetranspar.org.br ou pelo telefone (41) 3333-2900.

DESPOLUIR
Programa Ambiental do Transporte
CNT | SEST SENAT

Incentivo ao esporte

Entre os meses de março e junho acontece a fase regional da Copa SEST SENAT de Futebol 7 Society



Já entre julho e outubro será realizada a etapa nacional

Fotos: Divulgação

A cidade de Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais paranaense, será sede da fase final de um dos maiores eventos de futebol amador do Brasil, a Copa SEST SENAT de Futebol 7 Society. Em fevereiro, o presidente da FETRANSPAR e Sest Senat no Paraná, Coronel Sérgio Malucelli, esteve reunido com o time da casa 'Viação Campos Gerais', que em 2019 foi vice-campeão no torneio, para mais uma vez parabenizar a atuação da equipe, bem como para formalizar oficialmente, Ponta Grossa, como cidade paranaense sede das finais do evento 2020.

Entre os meses de março e junho acontece

a fase regional do campeonato. Já entre julho e outubro a fase nacional do torneio. Nas regionais cada uma das 91 unidades do SEST SENAT realizará um campeonato entre os times inscritos. As equipes campeãs vão disputar a etapa nacional, em regime de eliminatória simples (mata-mata), sendo que os quatro semifinalistas vão se encontrar no SEST SENAT Ponta Grossa, nos dias 24 e 25 de outubro.

Para se ter ideia da dimensão do torneio, somente no ano passado, o evento esportivo reuniu mais de 10,8 mil jogadores, de 766 equipes, em 1.812 jogos.



Em fevereiro, o Coronel Sérgio Malucelli, esteve reunido com o time da casa 'Viação Campos Gerais', que em 2019 foi vice-campeão no torneio

"Como é importante o estímulo e o incentivo das empresas para a participação dos seus colaboradores nessas atividades sociais do SEST SENAT. Sem o envolvimento e a parceria dos empresários não seria possível a realização de um campeonato com esta proporção", ressalta o presidente, Coronel Malucelli.



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2017/2020)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Carlos Antônio da Silva Vieira (1º Vice-Presidente) | Afonso Akioishi Shiozaki (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Albio Stupp (2º Diretor Financeiro - em memória) | Markenson Marques dos Santos, Marcos Egídio Battistella, Wagner Adriani de Souza Pinto e Jarton Fernando Sartoretto (Diretores Efetivos) | Celso Antonio Gallegario e Luiz Carlos Dagostini (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Edis Luis Moro Conche (Conselheiros Efetivos) | Alexandre José Ferreira Filho e Antonio Carlos Mufato Ruyz (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTES JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli (1º Representante) | Carlos Antônio da Silva Vieira (2º Representante)

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga / Revisão: Talita Vanso (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Gráfica Radial

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900

Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



MISTO
Papel produzido a partir
de fontes responsáveis
FSC® C100176

PARA USO DOS CORREIOS

- ☐ MUDOU-SE
- ☐ DESCONHECIDO
- ☐ RECUSADO
- ☐ FALCIDO
- ☐ AUSENTE
- ☐ NÃO PROCURADO
- ☐ END. INSUFICIENTE
- ☐ CEP
- ☐ NÃO EXISTE NO INDICADO
- ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA
- ☐ PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO

POSTAL _____

_____/_____/_____ RESPONSÁVEL